

Kinea CP Institucional

Relatório de Gestão

Maio 2025

Características Gerais da Carteira

GESTOR

Kinea Investimentos

OBJETIVO DA CARTEIRA

Superar o CDI em ativos de Crédito Privado no Brasil, investindo em debêntures, NPs, Letras Financeiras, CDBs e FIDCs).

DATA DE INÍCIO

22/Jun/2023

TAXA DE ADMINISTRAÇÃO¹

0,34% a.a.

TAXA DE PERFORMANCE²

20% do que exceder 100% do CDI

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

R\$ 310.113.938

PATRIMÔNIO LÍQUIDO MÉDIO 12 MESES

R\$ 119.828.424

NÚMERO DE MESES POSITIVOS

24

NÚMERO DE MESES NEGATIVOS

0

PIOR MÊS

dez/24 (0.75%)

MELHOR MÊS

ago/23 (1.54%)

PONTUAÇÃO DE RISCO

1

2

3

4

5

CDI + 1,13%

Yield médio da
carteira de crédito

1,63

de duration

57,68%

alocado em crédito

RENTABILIDADE

No mês, o Fundo rendeu 1,18%, enquanto o benchmark CDI rendeu 1,14%, equivalente a 103,87% do CDI no mês.

RISCO DE CRÉDITO BAIXO E DIVERSIFICADO:

A carteira do fundo contém 33 ativos, sendo 52,8% créditos AAA-AA (br).

PERFORMANCE:

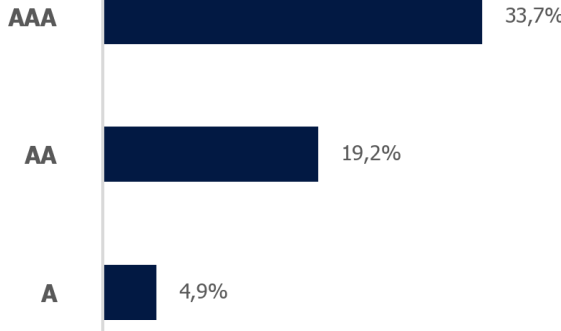
Fundo rendeu 12,4% nos últimos 12 Meses. Equivalente a 105,2% do CDI no período.

DESEMPENHO

Retorno (%)

	mai/25	2025	12 meses	24 meses	Início
Fundo	1,18%	5,69%	12,4%	0%	27,10%
% do CDI	103,87%	108,23%	105,2%	0%	111,74%
CDI	1,14%	5,26%	11,78%	0%	24,26%

ALOCÇÃO POR RATING



PALAVRA DO GESTOR

O fundo Subclasse I do Kinea Renda Fixa Crédito Privado Institucional FI entregou um retorno a seus cotistas de 1,18% em maio (103,87% do CDI), e um acumulado de 27,1% desde o início (111,74% do CDI). O fundo encerrou o mês com um prêmio de CDI + 1,13% e prazo médio de 1,63 anos.

* A Pontuação de Risco Kinea é feita com base nos riscos de mercado, crédito e liquidez.

1. Trata-se da taxa de administração máxima, considerando as taxas dos fundos investidos.

2. Trata-se da taxa de performance considerando todos os fundos investidos.

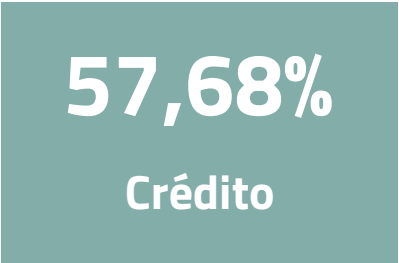
Nos EUA, a trégua de 90 dias que suspende parte das tarifas comerciais sobre a China elevou o apetite por risco. Entretanto, o avanço no Congresso americano de um pacote fiscal que preserva cortes de impostos e mantém déficits elevados gerou receio sobre a trajetória fiscal do país. O resultado destes eventos foi a forte abertura da curva de juros e a continuidade da depreciação do Dólar. Já na Europa, o BCE calibra o ciclo de cortes, ponderando o impacto potencial da guerra comercial sobre a atividade e a inflação, enquanto a valorização do euro, reforçada por questionamentos ao papel do dólar como moeda de reserva, amplia o viés desinflacionário na região. Por fim, a China permanece sem eventos domésticos marcantes e segue refém do andamento das negociações comerciais.

No Brasil, o mês foi marcado pela sinalização do Copom de que a Selic já se encontra em nível suficientemente restritivo, o que, aliado à incerteza global, provavelmente significa o encerramento do ciclo de altas. O câmbio mais estável tem suavizado as últimas leituras de inflação, embora a inflação de serviços permaneça pressionada por um mercado de trabalho aquecido. Nos dados de atividade, março surpreendeu positivamente, mas seguimos com a visão de desaceleração nos próximos trimestres. No front fiscal, o governo combinou um congelamento de despesas acima do esperado com o aumento do IOF sobre crédito, que aperta as condições financeiras enquanto aumenta a arrecadação do governo. Como consequência, a curva longa de juros fechou marginalmente, enquanto a bolsa subiu forte e o Real se manteve estável frente ao Dólar.

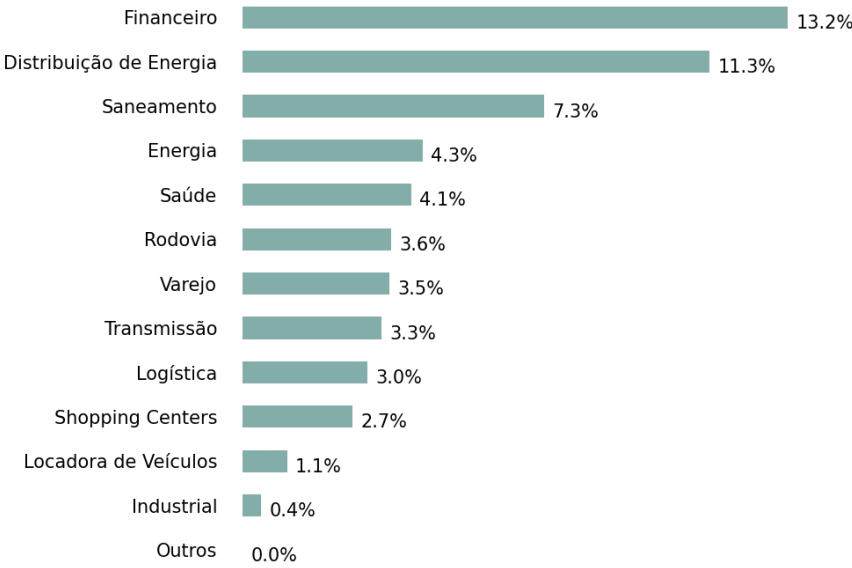
Em crédito privado local, a média dos fundos apresentou performance saudável. No mês, o Índice de Debêntures da Anbima se manteve com spread estável. A boa performance do mercado de crédito local se deve principalmente à maior entrada de recursos em fundos de crédito, atraídos pela performance favorável desta classe de ativos, e ao apetite por maior alocação dos fundos de crédito que na média seguem com posição de caixa elevada. Apesar do aumento relevante no fluxo de ofertas primárias observadas nos últimos 30 dias, o mercado segue comprador e distante de satisfazer a demanda por alocação. Por estes motivos, nossa visão é otimista para este mercado nos próximos meses. Além disso, seguimos focados em originação de transações exclusivas para os fundos da Kinea, que possuem como principais características spreads mais altos e estruturas de crédito mais sólidas do que as transações públicas distribuídas a mercado, além de menor volatilidade de preços.

Em nosso portfólio, os principais destaques de performance foram a debênture da Magazine Luiza e a Letra Financeira do Agibank.

ALOCAÇÃO



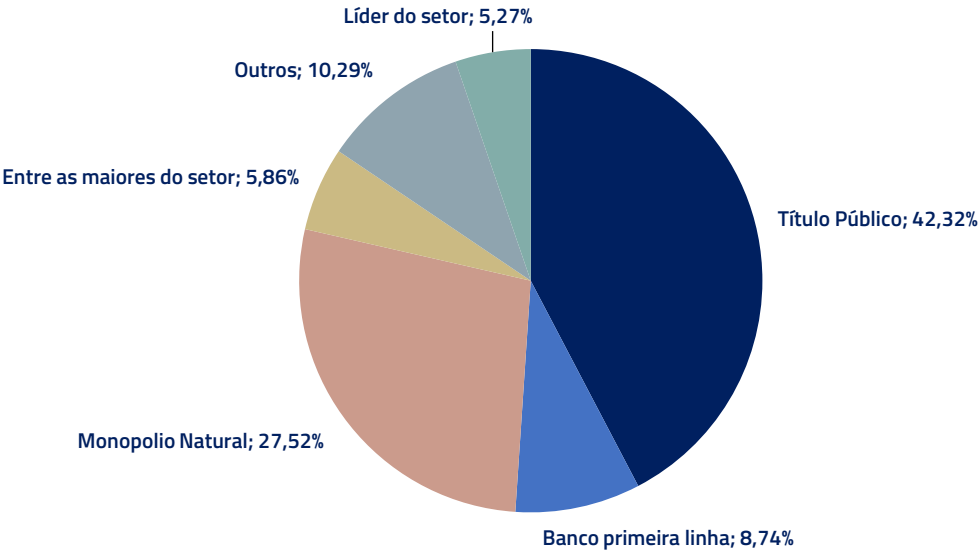
Alocação da Carteira de Crédito por Setor



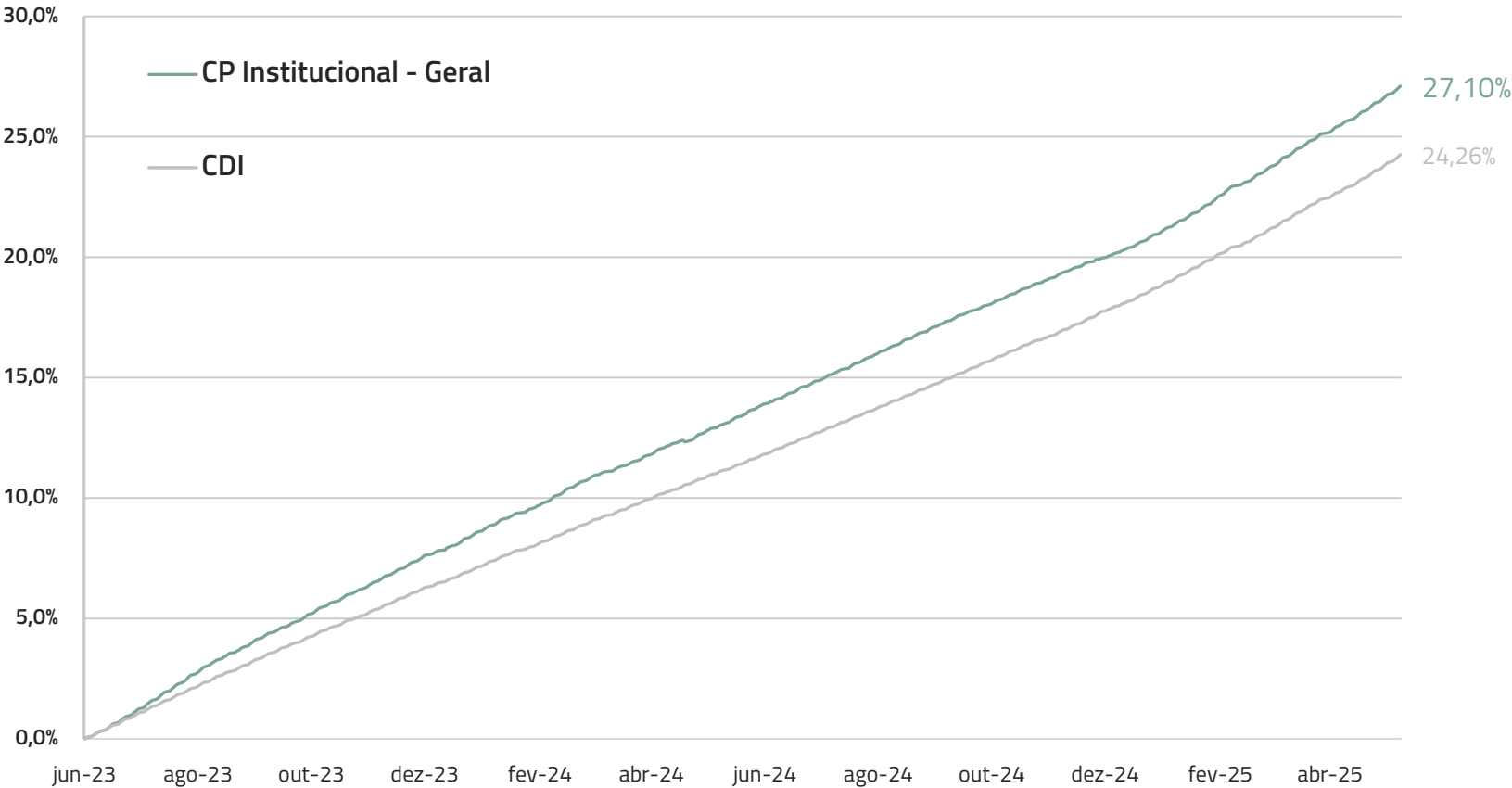
Principais emissores

5 MAIORES EMISSORES	%PL
Bradesco	8.74%
EQUATORIAL ENERGIA S.A.	4.51%
Banco Agibank S.A.	4.41%
ENERGISA S/A	4.34%
Serena Energia S.A.	4.33%

Qualidade da carteira



Rentabilidade



Histórico

	2023	2024	2025	mai/25	Início
FUNDO	7,81%	11,55%	5,69%	1,18%	27,10%
CDI	6,47%	10,87%	5,26%	1,14%	24,26%
%CDI	120,73%	106,17%	108,23%	103,87%	111,74%

Quem faz a gestão

Remuneração atrelada à rentabilidade do fundo para assegurar **alinhamento entre gestores e investidor.**



Ivan Leão
Crédito Privado



Denis Ferrari
Renda Fixa Local



Gustavo Aleixo
Análise



Leandro Teixeira
Renda Fixa Local



Este material foi elaborado pela Kinea (Kinea Investimentos Ltda e Kinea Private Equity Investimentos S.A.), empresa do Grupo Itaú Unibanco. A Kinea não comercializa e nem distribui cotas de fundos de investimentos. Leia o regulamento e demais documentos legais do fundo antes de investir. Os fundos são supervisionados e fiscalizados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Os fundos de condomínio aberto e não destinados a investidores qualificados possuem lâminas de informações essenciais. Estes documentos podem ser consultados no site da CVM <http://www.cvm.gov.br/> ou no site dos respectivos Administradores dos fundos. Não há garantia de tratamento tributário de longo prazo para os fundos que informam buscar este tratamento no regulamento. Os fundos da Kinea não são registrados nos Estados Unidos da América sob o Investment Company Act de 1940 ou sob o Securities Act de 1933. Não podem ser oferecidos ou vendidos nos Estados Unidos da América ou em qualquer um de seus territórios, possessões ou áreas sujeitas a sua jurisdição, ou a pessoas que sejam consideradas como U.S. Persons para fins da regulamentação de mercado de capitais norte-americana. Os Fundos de Investimento da Kinea podem apresentar um alto grau de volatilidade e risco. Alguns fundos informam no regulamento que utilizam estratégias com derivativos como parte de sua política de investimento, que da forma que são adotadas, podem resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas superiores ao capital aplicado, obrigando o cotista a aportar recursos adicionais para cobertura do fundo. É recomendada uma avaliação de performance de fundos de investimento em análise de no mínimo 12 meses. A rentabilidade passada não garante a rentabilidade futura e fundos de investimento não são garantidos pela Instituição Administradora, ou por qualquer mecanismo de seguro, ou ainda pelo Fundo Garantidor de Créditos – FGC. Os Fundos de Investimento em Participações são fundos de condomínios fechados em que as cotas somente são resgatadas ao término do prazo de duração do fundo. Esta modalidade concentra a carteira em poucos ativos de baixa liquidez, o que pode resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas que podem superar o capital aplicado, acarretando na obrigatoriedade do cotista aportar recursos adicionais para cobertura do fundo no caso de resultado negativo. Os Fundos de Investimento Imobiliário são fundos de condomínios fechados em que as cotas não são resgatáveis onde os cotistas podem ter dificuldade em alienar suas cotas no mercado secundário. Os Fundos de Investimento em Direitos Creditórios são fundos de condomínios abertos ou fechados, sendo que: (i) quando condomínios abertos, o resgate das cotas está condicionado à disponibilidade de caixa do fundo; e (ii) quando condomínios fechados, em que as cotas não são resgatáveis, os cotistas podem ter dificuldade em alienar suas cotas no mercado secundário. As opiniões, estimativas e projeções refletem o atual julgamento do responsável pelo seu conteúdo na data de sua divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio. As projeções utilizam dados históricos e suposições, de forma que devem ser realizadas as seguintes advertências: (1) Não estão livres de erros; (2) Não é possível garantir que os cenários obtidos venham efetivamente a ocorrer; (3) Não configuram, em nenhuma hipótese, promessa ou garantia de retorno esperado nem de exposição máxima de perda; e (4) Não devem ser utilizadas para embasar nenhum procedimento administrativo perante órgãos fiscalizadores ou reguladores. Este conteúdo é informativo e não constitui nem deve ser interpretado como oferta ou solicitação de compra ou venda de valores mobiliários, instrumento financeiro ou de participação em qualquer estratégia de negócios específica, qualquer que seja a jurisdição. Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado e de fontes públicas consideradas confiáveis. O Grupo Itaú Unibanco e a Kinea não declaram ou garantem, de forma expressa ou implícita, a integridade, confiabilidade ou exatidão de tais informações e se eximem de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização desse material e de seu conteúdo. Esse material não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da Kinea. Quaisquer outras informações ou esclarecimentos sobre o Fundo poderão ser obtidos com o Administrador e o Gestor, através do e-mail: relacionamento@kinea.com.br.